

CIENCIA RECONHECE "REMEDIOS DA VOVÓ"

LUCIAN BARNIER
Especial para a FOLHA

É visto com certo desprezo quem se refere aos "remédios da vovó", mas às vezes essas receitas, algumas das quais datam de séculos atrás, revelam-se quase tão eficazes quanto as terapêuticas mais modernas. A razão ninguém sabe. Insólitas muitas vezes, essas receitas parecem à primeira vista não ter a menor relação com os medicamentos farmacêuticos. É o caso da batata que os escoceses carregam consigo para prevenir-se contra o reumatismo; ou ainda a castanha que, levada no bolso, também protege contra o reumatismo.

URTIGA E COBRE

Descobriu-se recentemente que a urtiga, que nossas avós usavam contra o reumatismo e a artrite, contém selenênio. Ora, esta substância parece ter efeito certo anti-reumático. As plantas de urtiga infirmarias em doses infinitesimais selenênio que tira até nossos vasos sanguíneos e assim nos protege contra o reumatismo.

Ainda em relação ao reumatismo, recomenda-se o uso do cobre. Parece que esse "remédio", originário do Sul da França, evita que sejam atacados pela doença os viticultores que tratam suas vinhas com sulfato de cobre.

Um pesquisador britânico teve a pachorra de investigar todos os usos "médicos" do cobre em seu país; descobriu que pulseiras de cobre são usadas não só por muitas pessoas, mas também por animais. Há cães, cavalos e vacas com arcos de cobre nas patas. O pesquisador conta a história de um cão que se sacrificou pelo dono porque sofria de tenaz artrite. Alguém aconselhou a colocação de um colar de cobre no pescoço do cão; a cura foi rápida, espetacular. Sobu também o especialista britânico que são numerosos os proprietários de cavalos de corrida que fazem seus animais usa-

rem colares ou pulseiras de cobre.

Esse remédio foi experimentado por John Oxley em seu cavalo de corrida Ocean, que de um momento para outro deixara de demonstrar suas qualidades de grande corredor. O efeito, ao que parece, foi imediato, a ponto de levar treinadores da Flat and National Hunt a usarem o método. O cavalo Black Prince, que brulhou no derbi do ano passado, usa colar de cobre.

Se, a rigor, é possível atribuir certas curas no homem a auto-sugestão, o mesmo não se pode fazer em relação aos animais. Mas como explicar essa misteriosa ação do cobre?

Talvez seja interessante recordar que um médico norte-americano descobriu há dois anos que a urina dos reumáticos contém uma substância que contribui para eliminar o cobre e que, por isso, as pessoas atacadas de reumatismo sofrem de certa carencia de cobre.

O SEGREDO DO ZINCO

Como quer que seja, convém evitar o ceticismo obsti-

nado, pois algumas descobertas recentes confirmam o valor de "remédios da vovó", que eram empregados há muito tempo e cujo mecanismo de ação os médicos ignoravam. É o caso da famosa pomada à base de zinco que vem apresentando a cicatrização das feridas de milhões de pessoas há tanto tempo.

Há apenas seis meses, o médico J. Foris, de Wright-Paterson, nos Estados Unidos, determinou a natureza do mecanismo da ação do zinco. Graças à absorção do sulfato de zinco pelo organismo, os enzimas que contêm átomos de zinco revelam-se de repente muito mais numerosos do que normalmente e contribuem para acelerar a cicatrização num prazo que por vezes pode ser reduzido à metade (para uma ferida grave 46 dias, em lugar de 80).

A ação benéfica da batata e da castanha talvez venha a ser também explicada cientificamente, como aconteceu com o cobre e o zinco. Então se falará com mais respeito de "remédios" cujas receitas passaram através dos séculos de geração para geração. (AFP)

Dia 1.º há Noite de Violão

ARTES PLÁSTICAS

Salão de São Caetano: premiados e aceitos

Com algum atraso, a Prefeitura de São Caetano do Sul distribuiu ontem a lista dos artistas aceitos e premiados no I Salão de Arte Contemporânea daquela cidade, que será aberto dia 30. De 142 inscritos, o júri aprovou 90, com 176 obras.

A relação dos premiados é esta:

PINTURA — O 1.º prêmio coube a Herlindo Flaminghi; o 2.º a Helms Kuhn e Ubirajara Ribeiro; medalhas de ouro a Paulo Mentem e Rosa Shihroma; medalhas de prata a Vinícius Pradella, Aldair Mendes de Sousa, Kenichi Kaneko e Paulo Chaves; medalhas de bronze a Pavel udís, Gastone Rinaldi, Lella Regina Pinto Andrade, Elisa Caburo Mori, Armando M. Sendin, Aluísio Domingos dos Santos, Edison Cruz, Issa Shirai e Sultia T. Franco.

ESCALURA — O 1.º prêmio, Mari Yoshimoto e Lúrces Cedran; medalha de ouro a Rubem Rey; medalhas de bronze a Sérgio Pastura e Joaquim Ferreira Esteves.

ARTE GRÁFICA — O 1.º prêmio, Niobe Xandó; 2.º prêmio, João Susuki e Massun Nakakubo; medalha de ouro, Marisela Brumajny; medalha de prata, Maria Glória Almeida Siqueira e Hans Grudinski; medalhas de bronze, Jagobo, Maria do Carmo Lorenzini, Alice Brill, Eunibaldo Tinoco de Souza e José Brasilense.

ARTE DECORATIVA — medalhas de bronze, Delson Pedrosa, Antonio Carelli, Renato Wagner, Marina Salerno Raimo e Alba Regina Dias de Sousa. Os prêmios em dinheiro desta seção foram remaneados para as seções de pintura e escultura, por decisão do júri.

Aceitos

Os 90 artistas aceitos ao certame e o número de obras foram estes: **PINTURA** — Aldir Mendes de Sousa, 3; Aliré de Sá, 1; Aluísio Domingos dos Santos, 2; Angelo Volpicelli, 1; Antonio Victor, 2; Armando M. Sendin, 3; C. Alberto Paudalho, 2; Celis Beatriz G. Monte, 2; Colette

Pujol, 1; Duílio Júliel Galli, 1; Edison Cruz, 2; Esoburo Mori, 2; Flavia Lucia Arrigucci, 2; Francisco Liberato de Mattos, 2; Gabriel Leoni, 1; Gastone Rinaldi, 2; Helms Kuhn, 3; Hans Schädler, 1; Hermelindo Flaminghi, 3; Hissao Shirai, 2; Hissao Sakakibara, 3; Isaura B. Batista, 1; Jayme Xandó Cunha, 1; Jandira Waters, 3; João Ferreira, 1; João Jurandir Spilner, 1; José Brasilense, 2; José Francisco A. Inarra, 1; José Luis M. Simonetti, 2; Juan Capote Moreno, 2; Judith Lauand, 3; Kanichi Kaneko, 2; Kurt Hollander, 1; Lella Regina P. Andrade, 2; Leopoldo Raimo, 2; Luiz Ary, 2; recido Barelli, 1; Luis Hamen, 2; Lyda Okumura, 2; Maria do Carmo G. Lorenzini, 1; Nibio Gandoli, 1; Paulo Chaves, 2; Paulo Mentem, 2; Pavel Kuidis, 2; Pedro Birkenstein, 1; Pedro Alvares C. Campos, 3; Ronda Lourenza, 1; Rosa Shihroma Bersani, 2; Rubem Rey, 2; Sérgio Pastura, 2; Suzana Kutylif, 2; Teófilo Franca, 2; Ubirajara M. Lima Ribeiro, 3; Vinícius Pradella, 3; Zbigniew Campioni, 1.

ESCALURA — Braulio Vileas R. Esteves, 2; Danilo Polidoro, 1; Glacinda D'Arce Ferreira, 1; Ivackich Yamamoto, 2; João Delljalcov Filho, 1; Joaquim Pereira Esteves, 1; Lourdes Theresinha S.A. Cedran, 3; Mari Yoshimoto, 3; Roberto Pires, 1; Sultia T. Franco, 2; Umberto Sperandio, 1; Vera Moreira Mazzeri, 1.

ARTE DECORATIVA — Alba Regina Dias de Sousa, 2; Antonio Carelli, 2; Delson Pedrosa, 3; Marina Salerno Raimo, 3; Marisela Brumajny, 2; Renato Wagner, 1.

ARTE GRÁFICA — Aldir Mendes de Sousa, 2; Alice Brill, 3; Alina Russo Motta, 2; Eduardo I. Rodrigues, 1; Eunibaldo Tinoco de Souza, 3; Hannelore Jacobowitz, 3; Hans Sultman Grudinski, 3; Jagobo, 3; João José de Rio, 2; João Susuki, 3; Leopoldo Raimo, 3; Lothar Charoux, 2; Lucilia de Toledo Mezzero, 2; Maria Glória A. Siqueira, 3; Massun Nakakubo, 2; Nelson Albuquerque Roman, 1; Niobe Xandó, 1; Ubirajara M. Lima Ribeiro, 2.

VEROLME SE ASSOCIA PARA A FUNDAÇÃO DO "DORCHESTER CLUB"

Três das mais importantes empresas de construção naval do Mundo anunciaram ontem a formação do "Dorchester Club", cujo objetivo principal é o de desenvolver as suas ligações no campo tecnológico, dividir entre si os custos sempre crescentes dos trabalhos de pesquisa e, em consequência, dedicar maior atenção à área de estudos de novos projetos.

As empresas envolvidas no acordo são a Cammel Laird and Co. (Shipbuilders and Engineers) Ltd. Inglaterra, Verolme United Shipyards — esta com seus estaleiros na Holanda e suas associadas Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil e Verolme Cork Dockyard, na Irlanda — e A. G. Weser, com instalações em Bremen e Breitenhaven — Alemanha.

O "Dorchester Club" é fruto de um acordo comercial, que visa o exame e a melhoria das práticas e padrões existentes nos estaleiros, para obter — em extensão — o estudo e desenvolvimento dos aspectos particulares das futuras necessidades do mercado de todos os tipos de navios mercantes, não se destinando a substituir qualquer colaboração que venha a ser proposta ou solicitada pelos governos dos países onde estão sediadas as empresas signatárias.

Como resultado da padronização operacional nas três companhias, será possível estabelecer uma política comum de compras, principalmente no que se refere aos itens que são adquiridos em grande quantidade, de modo a determinar uma redução de custos. O "Dorchester Club" realizará também estudos para implementação de novas técnicas de construção e melhoria dos sistemas de controle e de qualidade.

Todos os tipos de embarcações comerciais, estruturas marítimas e produtos de engenharia mecânica naval estão cobertos pelo acordo, que inclui as embarcações de uso militar e da Marinha de Guerra. O pacto cobrirá também a prestação de serviços, depois da entrega, para os produtos fabricados pelas três companhias, em cada um dos estaleiros do acordo.

Dirigentes das empresas participantes do "Dorchester Club" — que envolve uma mão-de-obra aproximada de 30 mil homens — esperam obter, gradativamente, a combinação das melhores técnicas de construção naval de seus países, antecipando o fortalecimento dos laços políticos e econômicos entre as várias nações do mundo onde possam existir interesses comerciais das firmas signatárias.

ANUNCIE HOJE E PAGUE DEPOIS BASTA TELEFONAR: 52-7903 - 52-7904

A NATUREZA É ASSIM...? Walt Disney



SAÚDE

Hernia — IV

Prof. W. C. Alvarez
Da Clínica Mayo

Em muitos casos, quando a hernia recidiva novamente fica volumosa, a abertura é suturada com o emprego de alguns pequenos feixes, tirados de sob a pele da parte externa da coxa, ou com a ajuda de uma pequena tala de arame, feita de tantalo, metal que é aceito pelos tecidos do organismo. Frequentemente a técnica produzirá resultados permanentes.

Algumas pessoas anunciam que são capazes de vedar a abertura da hernia com tecido conjuntivo. Fazem-no pela injeção de alguma droga irritante no canal, o que poderá causar a formação de uma espécie de cicatriz, mas também poderá produzir a constrição da alça da tripa. Nos muitos anos de prática, posso lembrar-me de ter visto apenas um homem que tinha feito esse tratamento com boas condições. Tinha na parede abdominal inferior uma cicatriz arredondada, talvez do tamanho de um dedo, que vedava a canal da hernia.

Não tenho confiança nessa técnica e jamais permitiria que fosse aplicada em mim. O único tratamento lógico da hernia é o cirúrgico.

Algumas senhoras e homens padecem de hernia femoral profunda na parede abdominal. É chamada "femoral" porque uma pequena alça de tripa consegue forçar passagem ao longo da grande artéria femoral, vindo do abdome, na parte dianteira da extremidade superior da coxa. Se a hernia femoral causar dificuldades, também deve ser rapidamente operada por um cirurgião especialista. — (Conclusão)

EFEMERIDES

José de Araujo Ribeiro

A 26 de julho de 1879, no Rio de Janeiro, falece o estadista e diplomata José de Araujo Ribeiro, herói e visconde do Rio Grande, nascido em Porto Alegre a 20 de julho de 1800. Depois de estudar em sua terra natal, seguiu para Portugal e, em 1823, diplomou-se em Direito pela Universidade de Coimbra. De volta ao Brasil, abraçou a carreira diplomática e, em 1826, foi nomeado secretário da legação brasileira em Nápoles. Dois anos depois, era encarregado de negócios nos Estados Unidos. Em 1833, serviu como enviado extraordinário na Grã-Bretanha, em Portugal e, em 1837, na França. Em 1843, desempenhou missão especial na Inglaterra e, em 1854, aposentou-se. Foi presidente da província de Minas Gerais em 1833 e, de dezembro de 1835 até janeiro de 1837, com interrupção de alguns dias, presidiu também a do Rio Grande do Sul. Deputado provincial, em 1848 foi nomeado senador pelo Rio Grande. Era grã-cruz do Império, comendador da Imperial Ordem de Cristo, oficial da Legião de Honra da França e membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Homem de grande cultura, deixou vários manuscritos.

26 de julho

1838 — Falece o marechal Jacques Antonio Maroos Beaupaire, conde de Beaupaire.
1859 — Nasce em São Paulo Periquito, município de Itabainha, Sergipe, o condego, jornalista e parlamentar Olímpio de Sousa Campos.
1859 — Nasce em Dublin o dramaturgo irlandês George Bernard Shaw.
1876 — Nasce em Keeswilt, Suíça, o psicólogo Carl Gustav Jung.
1890 — É assassinado o presidente João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, da Paraíba.
1944 — Falece no Rio de Janeiro o jurista prof. Clóvis Bevilacqua, professor honorário da Faculdade de Direito de São Paulo.

Veja como é fácil renovar assinatura da FOLHA DE S. PAULO

FOLHA DE S. PAULO 3 <small>Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes nº 60.579.703</small> AVISO DE DEPÓSITO RENOVAÇÃO DE ASSINATURA (EMPRESA — CONTINUA) Nº 00101	
FOLHA DE S. PAULO 2 <small>Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes nº 60.579.703</small> FICHA DE DEPÓSITO RENOVAÇÃO DE ASSINATURA (BANCO) Nº 00101	
FOLHA DE S. PAULO 1 <small>Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes nº 60.579.703</small> RECIBO DE DEPÓSITO RENOVAÇÃO DE ASSINATURA (ASSINANTE) Nº 00101	
DEPÓSITO DO ASSINANTE PARA CRÉDITO DA CONTA DA EMPRESA FOLHA DA MANHÃ & A.	
VENCIMENTO DA ASSINATURA RESULTADO DO DEPÓSITO	PERÍODO DESTA RENOVAÇÃO DE ASSINATURA
NOME DO ASSINANTE	ENDEREÇO
CIDADE	ESTADO
Nº DE PAGAR (NOME)	TOTAL
Assinatura do Assinante	
Os selos foram pagos na forma de Lei	

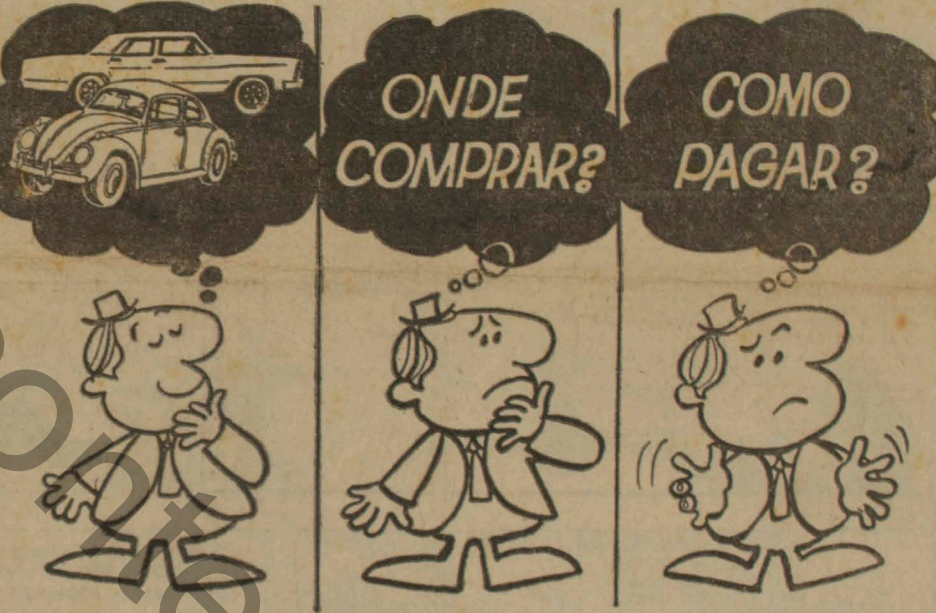
assinatura da FOLHA

renova-se em banco
Nada de telefonar — Nada de tomar condução — Nada de esperar cobrador — Fácil é renovar a assinatura da sua FOLHA DE S. PAULO.

Com o formulário já em seu poder, vá ao banco mais próximo de sua casa. "Num segundo", "V." resolve o problema e continua recebendo a sua FOLHA DE S. PAULO.

BANCOS E SUAS AGENCIAS ONDE V. PODE RENOVAR SUA ASSINATURA

- | | | |
|-----------------------------------|--|--------------------------------------|
| Alfomeres S.A. | Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. | Moreira Salles S.A. |
| Antonio de Queirós S.A. | Estado de São Paulo S.A. | Nac. do Com. de São Paulo S.A. |
| Auxiliar de São Paulo S.A. | Francês e Brasileiro S.A. | Nacional da Lavoura e Com. S.A. |
| Bandeirantes do Comércio S.A. | Federal Itaú Sulamericano S.A. | Nacional de Minas Gerais S.A. |
| Brasileiro de Descontos S.A. | Intercontinental do Brasil S.A. | Nacional do Norte S.A. |
| Brasil de São Paulo S.A. | Lar Brasileiro S.A. | Nacional de São Paulo S.A. |
| Comercial do Paraná S.A. | Libanos do Comércio S.A. | Nordeste do Estado de São Paulo S.A. |
| Com. do Estado de São Paulo S.A. | Mercantil de Minas Gerais S.A. | Novo Mundo S.A. |
| Com. e Ind. de São Paulo S.A. | Mercantil de São Paulo S.A. | Riachuelo S.A. |
| Credito Real de Minas Gerais S.A. | Monteiro de Castro S.A. | São Paulo S.A. |



FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS

SAAAB

resolve o seu problema:

Qualquer marca ou modelo de carro à sua escolha em

100 MENSALIDADES

Sem entrada - Sem juros - Sem lances - Sem reajuste A SAAAB garante a entrega do seu veículo

DIRETORIA

CARLOS EDUARDO DIAS DE SOUZA CAMPOS
RICARDO XAVIER DA SILVEIRA
Diretor em São Paulo: SILVIO DE TOLEDO PIZA

PÔSTO CENTRAL DE VENDAS

Av. S. Luiz, 192 - Sobrelojas N.ºs: 12 - 13 - 14 e 26 - Fones 33-4607 e 32-3570

Postos de Vendas
R. Barão de Itapetininga, 255 - 1.º andar - S/ 111 (Galeria Califórnia) - Fones 36-3767 e 36-1385
Av. Senador Queiroz, 605 - 12.º andar - S/ 1222 Fone 32-4923 - R. Beneficência Portuguesa, 24 - Cj. 713 - Fone 32-0211 - R. 24 de Maio, 77 - Cj. 904 - Fone 35-7558 e 36-3741 - R. 24 de

lançamento da: **promopan** promoções e empréstimos Ltda.



Representante em S. Paulo: **TELESIO REP. TEC. LTDA.**

Soc. Administradora de Autofinanciamento de Automóveis dos Bancários do Brasil
AS MENSALIDADES SÃO PAGAS NAS AGENCIAS DO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS